



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 13 de agosto de 2007

Luiz Fara Monteiro: Olá, você em todo o Brasil. Começa agora o programa de rádio do presidente Lula. Tudo bem, Presidente?

Presidente: Tudo bem, Luiz.

Luiz Fara Monteiro: Presidente, a taxa de desmatamento na Amazônia caiu 25% entre agosto de 2005 e julho de 2006. Que ações do governo produziram esse resultado, Presidente?

Presidente: Luiz, eu estava no Panamá quando recebi a notícia e fiquei muito feliz porque isso é resultado de um esforço imenso do governo, coordenado pela nossa ministra Marina. Aliás, eu quero avisar para os nossos ouvintes que a Marina está hoje aqui no “Café com o Presidente”, porque ela vai falar sobre o assunto. Marina, eu queria que você explicasse para os nossos ouvintes esse ganho que nós tivemos, ou seja, como é que nós conseguimos esse resultado e quais serão as perspectivas, daqui para a frente, com o desmatamento.

Ministra: Muito obrigada, Presidente. Bom dia a todos os ouvintes. Primeiro, eu quero dizer para o senhor que é uma satisfação poder estar aqui falando com todos os ouvintes. Quero dizer que o que aconteceu foi a sua determinação, em 2003, de que o desmatamento seria enfrentado de forma estruturante. Para isso, o senhor assumiu pessoalmente a coordenação de um desmatamento que estava crescendo assustadoramente de 2001 para 2002, saindo de 18 mil para mais de 20 mil quilômetros quadrados, e fez uma



verdadeira força-tarefa com 13 Ministérios, um plano de prevenção e controle do desmatamento. Tivemos cerca de 400 operações do Ibama, 20 grandes operações integradas da Polícia Federal juntamente com o Exército, a apreensão de cerca de 1 milhão de metros cúbicos de madeira e tivemos, também, o desmantelamento de 1,5 mil empresas criminosas que atuavam na Amazônia. O Ministério do Desenvolvimento Agrário, através do Inca, Presidente, inibiu 66 mil propriedades de grilagem. É isso que faz com que, durante três anos consecutivos, com a perspectiva de queda também em 2007, se dêem esses resultados, fruto de uma política corajosa e estruturante assumida pelo governo em parceria com os governos estaduais e com a sociedade civil.

Presidente: É importante, Marina, falar um pouco sobre os dados, o que eu acho interessante. A área desmatada, em 2004, foi de 27 mil quilômetros quadrados; em 2005, foi de 18 mil quilômetros quadrados; e, em 2006, caiu para 14 mil quilômetros quadrados. É possível, no ano que vem a gente colher, no resultado, menos desmatamento ainda?

Ministra: É possível, Presidente. O plano continua em implementação, nós estamos agora fazendo um processo de correção, mas a previsão para 2007 é de uma queda em torno de 30%. E chegaremos, se tudo se confirmar com os dados do Inpe, no final do ano, a uma taxa de 9,6 mil quilômetros quadrados, a menor taxa desde 1988, quando foi criado o sistema de monitoramento do desmatamento da Amazônia por satélite.

Luiz Fara Monteiro: Agora, ministra Marina, presidente Lula, o Brasil é classificado como um país em desenvolvimento. Então, é possível crescer, preservando a natureza?



Presidente: Eu estou convencido de que é plenamente possível crescer preservando a natureza. O desafio que está colocado para nós é como utilizar a floresta e a preservação ambiental como forma de fazer com que a vida das pessoas seja melhorada. Mas a Marina é especialista nisso e eu vou dizer um dado aqui, porque eu acho que a Marina, além de responder a sua pergunta, Luiz, pode falar de uma coisa importante. Nos dados que foram anunciados, Marina, está-se dizendo o seguinte: esse desmatamento evitou a emissão de 410 milhões de toneladas de CO², evitou a destruição de 600 milhões de árvores, evitou a destruição de mais de 20 mil aves e evitou a destruição de mais de 750 mil primatas. Marina, como é que a sociedade ganha com essa política correta?

Ministra: Bem, Presidente, primeiro, a sociedade e todos os setores reconhecem que, de fato, nós estamos conseguindo um processo de governança ambiental. Esses dados que o senhor acaba de apresentar são animadores. Há uma expectativa muito grande agora em relação à segunda fase do plano, e o segundo momento são as políticas estruturantes. O Ministério da Agricultura está trabalhando no Programa de Desenvolvimento Sustentável da Agricultura para Amazônia, o MDA está trabalhando em uma nova lógica para os projetos de assentamento, e o Ministério do Meio Ambiente, juntamente com a Casa Civil, está agora fazendo a revisão do plano, para que possamos atacar os problemas que vão surgindo.

Presidente: Luiz, é importante as pessoas terem consciência de que preservar o meio ambiente agora e fazer as coisas de forma muito ordenada, com respeito à lei, é condição básica para que o Brasil conquiste mais credibilidade no exterior. É possível crescer a nossa agricultura sem invadir a Amazônia, é preciso crescer a agricultura sem desmatar mais do que já foi desmatado. Nós temos áreas enormes, já degradadas, que podem ser utilizadas para o plantio,



sem precisar adentrar em áreas que nós precisamos preservar. Por isso, Luiz, eu gostaria de agradecer à ministra Marina, não agradecer, dar os parabéns a ela pelo sucesso, pelo êxito do programa, pedindo a Deus que a gente consiga, no ano de 2007, colher mais frutos, ou seja, diminuir mais o desmatamento. Quem sabe em 2008 mais ainda e, quem sabe, poder chegar ao final do nosso governo com o desmatamento sendo considerado um padrão universal, admissível pela sociedade, sem causar impacto ao meio ambiente.

Luiz Fara Monteiro: Ok, obrigado Presidente. Obrigado, Marina Silva, ministra do Meio Ambiente.

Presidente: Obrigado a você, Luiz e até a próxima semana.